



**Página 7**  
MOSAICO  
Concurso público



**Página 2**  
EDITORIAL  
Parque Marinho



**Página 3**  
HIPERTEXTO  
Pibid-Letras

**IMPRESSO ESPECIAL**  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
CORREIOS

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 155

01 a 15 de JUNHO /2011



# Matemática: melhor tese de 2010

**A** Melhor Tese de 2010, segundo a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), foi a elaborada pela professora Eurivalda Santana (foto), do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, com a qual conquistou o título de Doutora em Matemática por aquela instituição de ensino superior. A tese está fundamentada em uma escola pública municipal de Camacan, com foco em Estruturas Aditivas.

**Página 8**

## Pesquisa em física publicada em revista científica da China



Foto: Laíse Galvão

Professor de Matemática Aplicada do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, o Dr. Jorge Henrique Sales (foto), teve publicada, este mês, na revista científica da *Chinese Physical Society* a sua teoria matemática sobre as partículas denominadas bósons. O trabalho, que ocupa 12 páginas da publicação, foi elaborado em parceria com o Dr. Alfredo Suzuki, do Instituto de Física Teórica da Unesp.

**Página 4**

Foto: Laíse Galvão



## A criança e o rito do batismo

A criança e o rito do batismo foi tema de uma exposição, com a participação da UESC, na Casa Colonial no Parque Histórico do Descobrimento, na cidade de Porto Seguro. Inspirada no batismo, a mostra revela a importância desse ritual cristão como registro histórico e sociológico na vida das pessoas, nos primórdios do Brasil, graças ao acervo documental produzido e conservado pela igreja católica.

**Página 5**



## Polo de Criação Midiática

Iniciativa do Grupo de Pesquisa e Estudos em Mídias Alternativas e Midiativismo da UESC estão sendo realizadas, na cidade de Caravelas, oficinas visando a capacitação audiovisual de recursos humanos no Extremo Sul da Bahia. Um dos objetivos do Grupo é capacitar recursos humanos locais em produção audiovisual e crítica da mídia, mediante a consolidação de um corpo de produtores e receptores críticos. Na foto, Prof. Ricardo (camisa branca) ministrando técnica de filmagem.

**Página 5**

## PÓS-GRADUAÇÃO Mestrados em políticas públicas e desenvolvimento regional.

**Página 6**

## Fórum de gestores da agricultura

Secretários municipais de Agricultura e Desenvolvimento Econômico criaram, este mês, um fórum específicos para os gestores dessas áreas da administração pública. O objetivo desse fórum é promover ações que contribuam para o aperfeiçoamento profissional visando um melhor desempenho das políticas públicas, programas e projetos em benefício dos municípios. A reunião teve a chancela da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade.

**Página 6**



## Parque Marinho dos Ilhéus

O governo municipal de Ilhéus acaba de dar um passo importante na proteção da ictiofauna do seu mar territorial ao regulamentar a Lei Municipal 3.212, de 30/01/2006 – mais de cinco anos depois – que cria o Parque Municipal Marinho dos Ilhéus, lei elaborada pelo vereador Marcus Flávio, com a participação da UESC e da Colônia de Pesca Z-19. A regulamentação se dá sob a inspiração do Dia do Meio Ambiente – 5 de junho – referendado, em maio de 1981, pelo governo brasileiro, ao criar a Semana Nacional do Meio Ambiente.

O Parque Marinho abrange uma área fronteira à cidade, delimitada por um conjunto de arrecifes denominados Pedra de Ilhéus, Ilheuzinho, Itaipinho, Itapitanga e Sororoca. Nesse espaço marinho fica proibida a prática de caça e pesca em quaisquer de suas modalidades, bem como captura ou coleta de organismos marinhos com finalidade outra que não a pesquisa científica, devidamente autorizada pela administração do Parque. Em resumo,

nenhuma atividade prejudicial à ictiofauna poderá ser usado naquele local.

Encabeçando essa proteção está o peixe *Epinephelus itajara*, o nosso popular “Mero”, que, juntamente com garoupas, chernes e badejos, é uma das maiores espécies de peixes marinhos, podendo chegar a pesar de 250 kg a mais de 400 kg e medir até quase três metros de comprimento. Seu tamanho o transformou em alvo preferido da caça submarina, o que o coloca em risco de extinção. Nessa área, transformada agora em parque, é que o mero e outras espécies procriam e se abrigam entre os arrecifes.

Preservar, conservar e proteger espécies da fauna e flora em nosso País, todos sabemos, não é tarefa fácil. Primeiro, por uma questão cultural. A exuberância dos recursos naturais, que ainda é a tônica em algumas regiões do Brasil, fez de nós



uma sociedade imediatista e predadora dos recursos proporcionados pela natureza. Paralelo a essa falta de conscientização, temos um poder público que não fiscaliza, transformando as leis em simples textos formais, em “letra morta”, com se diz popularmente. Ter leis e não fazê-las cumpridas é um nó social difícil de desatar.

Frente a essa realidade,

é que aplaudimos a iniciativa da administração pública de Ilhéus, que – é bom que se diga – chega com 40 anos de atraso. Esperamos que o Parque Marinho, transformado num laboratório vivo de várias espécies, seja um ponto positivo, uma espécie de oasis nesse cenário de agressão ao meio ambiente, do qual somos parcela, particularmente no Sul da Bahia.

### ►► e-mail

ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa de exemplar da edição nº 149 – 1 a 15 de março de 2011, do jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Associação Brasileira de Imprensa – *Maurício Azêdo – presidente.*

Recebemos e agradecemos o recebimento do jornal Direitos, edição de 20 de maio a 20 de junho de 2011. *Editoria da UESC*

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
 ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
 Ascom  
 Distribuído gratuitamente

Telefone:  
 (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:  
 ascom@uesc.br

**Reitor:** Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê liso (130g), oriundo de madeira de reflorestamento



As atuais tecnologias da comunicação exigem postura inovadora do homem e da sociedade.

Comunicação Virtual  
proex@uesc.br

# Hipertexto como ferramenta na construção de conhecimento: relato de experiência Pibid-Letras<sup>1</sup>

Adriana Xavier<sup>2</sup>, Daisy Carvalho, Tatiana Santos e Valdirene Santos<sup>3</sup>

Na condição de bolsistas do projeto de ensino *Letramento digital e escrita colaborativa em Língua Portuguesa*, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid/Letras nos foi dada a oportunidade de estudar e discutir algumas transformações relacionadas à educação e à linguagem no âmbito da tecnologia de informação, colocando em prática como essas mudanças vêm alterando a metodologia de aprendizagem e ensino da língua portuguesa nos aspectos linguísticos, discursivos e cognitivos dos usuários do computador. Nesse sentido tornou-se possível verificar, a partir dos teóricos estudados, alguns conceitos fundamentais sobre leitura, gêneros digitais, hipertexto e o uso do computador.

A fim de elucidar a importância deste artefato, verificamos que o mesmo pode ser uma ferramenta eficiente na troca e construção de informações, permitindo ao leitor uma interação hábil não linear com o texto como forma bidimensional que lhe permite interação não sequencial, mas livre para sucessivas e múltiplas interações, conforme defende Pierre Lévy, autor de *Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática* (1993)



onde trata sobre o caráter e importância do hipertexto como meio da comunicação interativa propiciado em ambientes hipermidia, espaço das atuais tecnologias da comunicação, que exigem postura inovadora do homem e da sociedade contemporânea.

Diante disso, percebemos que a informação virtual, vista no contexto pedagógico, possui uma identidade marcada, sobretudo, pela presença dos links ou nós virtuais que abdicam o começo, meio e fim de textos, ao permitir que o leitor faça diversas amarrações, alterando assim as autorias e as ideologias do material em leitura, pois não basta apenas as ideias estarem depositadas na rede (WWW), mas sim perceber que essa pluralidade significativa circula na ordem de construção textual marcada pela interatividade e hipermodalidade, relação de modalidade textual não linear que altera o significado do texto da tela. A partir desse princípio

hipermodal defendido por Lévy, os pesquisadores brasileiros Marcuschi e Xavier (2004) desenvolveram pesquisas relacionadas à educação demonstrativas de que o material digital permite que o aluno determine a forma de navegação mais adequada as suas necessidades pessoais e de aprendizado. Para esses autores a novidade da nova ordem informacional e do letramento digital é a sua integração com diferentes modalidades expressivas como a forma verbal, escrita e sonora atingindo diferentes modos de construção de conhecimento.

Nesse sentido, o hipertexto constitui uma perspectiva teórica indispensável na formação educacional do aluno e na prática pedagógica do licenciando em Letras e em outras áreas do conhecimento, fazendo-se necessária reflexão sobre o seu uso em diversas metodologias de leitura e produção textual para favorecer o desenvolvimento de habilidades

necessárias na formação do leitor, produtor e crítico eficiente. Portanto, o tema da escrita colaborativa e letramento digital, aqui mencionado, demonstrou que estamos atuando produtivamente nesta experiência de iniciação à docência com a aquisição de novos subsídios teóricos para a nossa prática pedagógica e o processo ensino-aprendizagem dos alunos do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães de Ilhéus, onde estamos atuando.

<sup>1</sup> O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, da Licenciatura em Letras/DLA (2010/2011) é coordenado pela professora Reheniglei Rehem. É aplicada na rede pública de ensino, Colégios Modelos Luís Eduardo Magalhães (CMLEM), de Ilhéus e Itabuna, somando o total de 22 bolsistas, 2 professoras supervisoras e 20 graduandas, respectivamente 11 para cada escola. Nesta edição, o projeto institucional PIBID/CA-PES/UESC integra 10 sub-projetos de licenciaturas sob a coordenação geral da professora Joslei de Souza e do professor Marcos Menuchi (DCS).

<sup>2</sup> Bolsista supervisora, CMLEM-Ilhéus.

<sup>3</sup> Bolsistas discentes, CMLEM-Ilhéus.

Época houve em que o testamento de batismo era o único documento que legitimava a cidadania de alguém.



# Professor da UESC tem trabalho sobre física teórica publicado em revista científica chinesa



Fac simile da publicação.

Uma ferramenta importante para investigação da estrutura nuclear

da UESC, o trabalho, produzido em parceria com o professor/doutor Alfredo Takashi Suzuki, do Instituto de Física Teórica da Universidade Estadual Paulista (Unesp), está contido em 12 páginas (1029 a 1040) do Vol. 55, nº 6, junho 15, 2011 da publicação (ver fac símile). “Nosso objetivo neste trabalho – explica o professor Sales – foi estudar a função de Green de dois corpos na aproximação de ‘escada’ para a dinâmica definida na frente de luz, que são coordenadas que estão definidas sobre o cone de luz em um espaço de quatro dimensões e assim, obtermos a equação para o estado ligado”.

O artigo dos doutores Sales e Suzuki mostra como ocorre na frente de luz a interação entre dois bósons (partículas de spin inteiro), mediada pela troca de um outro bóson, e obter a correção à função de Green de dois bósons originada por esta interação. Nesse trabalho de física teórica os pesquisadores concluem que “com essa técnica temos uma ferramenta importante para investigação da estrutura nuclear, por exemplo, dos prótons e nêutrons, uma vez que a estrutura dos mesmos é definida pela interação nuclear que é transmitida por bósons, como mésons e píons”. Com o título em inglês *Light Front Bosen Model Propagation*, o trabalho, na íntegra, está na edição deste mês de junho da revista. A acolhida dada ao artigo, pela importante sociedade de pesquisa da China, revela a dimensão do trabalho dos dois professores.

## Extensão

### A criança e o rito do batismo - diversidades e diferenças

A Criança e o Rito do Batismo na Vila de Porto Seguro no Século XIX: diversidades e diferenças foi tema de uma exposição organizada pela Uneb-Campus X, Teixeira de Freitas, a UESC e a Prefeitura Municipal de Porto Seguro. O evento, realizado na Casa Colonial, no Parque Histórico Municipal do Descobrimento (PHMD), aconteceu em maio (16 a 22), com a presença de professores e estudantes de História, pesquisadores da nossa historiografia, autoridades municipais e pessoas outras interessadas em fatos e objetos que dizem respeito ao passado de nossa gente.

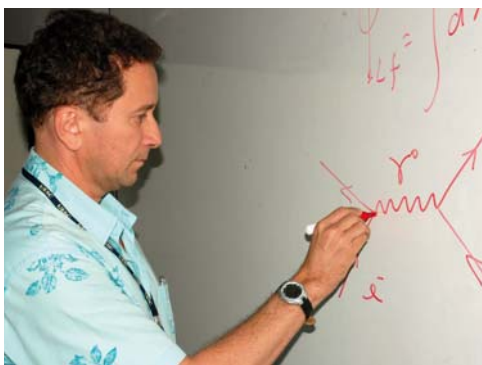
Focada no batismo, a mostra revela a importância desse ritual cristão como registro histórico e sociológico na vida das pessoas, nos primórdios do Brasil, graças ao acervo documental produzido e conservado pela igreja católica através dos anos. Documentos e objetos litúrgicos utilizados nesse rito – pia batismal, roupa de batis-

mo, assentamentos – foram mostrados na exposição, que teve como base o trabalho monográfico *Baptizei solememente e pus os Santos Óleos ao Inocente: o batismo na Vila de Porto Seguro de 1887 a 1845*, de autoria de Uerisleda Alencar Moreira, orientado e coorientado pelas professoras Liana Sodré e Thaís Vinhas, respectivamente.

A monografia, apresentada ao Colegiado do Curso de História da Uneb-Campus X, Teixeira de Freitas, no Extremo Sul da Bahia, teve como fonte de pesquisa a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de Porto Seguro. Os assentamentos de batismo daquele templo católico permitiram à autora do trabalho, “analisar aspectos referentes às diferentes crianças – meninas, meninos, legítimos, naturais ou inocentes – e suas diversidades – brancas, negras, indígenas, mulatas – além de outras informações”, textualiza a pesquisadora, pós-graduada em História Regional pela UESC.



Stela Dalva (Cedoc/UESC) e Janete Macedo (UESC/DFCH - Cedoc) na foto, integram a equipe organizadora juntamente com Jair R. Fernandez (PHMD), professoras Liliane G. Fernandes, Thaís Vinhas, Liana Sodré (Uneb/Teixeira de Freitas) e o secretário de Cultura de Porto Seguro, Mário Jucksch..



Fotos: Laíse Galvão

Professor Jorge Henrique Sales



## POLO DE CRIAÇÃO MUDIATIVA

# Capacitação audiovisual e crítica da mídia

A programação se estenderá até dezembro deste ano



Alunos e professores pousaram para uma foto oficial

**I**niciativa do Grupo de Pesquisa e Estudos em Mídias Alternativas e Midiativismo (Gupema) da UESC estão sendo realizadas oficinas visando a capacitação audiovisual de recursos humanos no Extremo Sul da Bahia. O projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), através do Edital 021/2010, com foco na articulação entre pesquisa e extensão, destina-se a capacitar moradores do município de Caravelas em produção audiovisual e crítica da mídia, através da consolidação de um corpo de produtores e receptores críticos. Outro objetivo é contribuir para a democratização dos preceitos e conhecimentos técnicos e criativos necessários ao aprimoramento em produção audiovisual, considerando-se possíveis multiplicadores egressos das oficinas.

O professor /doutor Ricardo Oliveira de Freitas, coordenador do projeto, “reconhece o mérito des-

sa oferta de oportunidade e capacitação para que mais pessoas explorem as possibilidades de criar conteúdos que transmitam textos e possibilitem leituras distintas para receptores de produtos comunicacionais, nem sempre presentes nos circuitos e mídias convencionais”. Além disso, acrescenta, “tal proposta reforça a importância do uso das novas tecnologias como práticas de aprendizagem e como instrumento para a geração de emprego e renda, bem como para a formação de sujeitos críticos”.

As oficinas são ministradas por profissionais da área, entre esses, professores e técnicos do Curso de Comunicação Social da Universidade. A primeira oficina – “Curso de Operação de Câmera/Técnicas de Filmagem” - ministrada por Marcelo Pires foi realizada nos dias 28 e 29 de abril último. A oficina “Curso de Iluminação”, ministrada pelos técnicos Emiron Gouveia e Hélio Heleno, aconteceu nesta

quinzena de junho (11 e 12). Além de alunos de Caravelas, onde as aulas estão concentradas, participaram das oficinas integrantes das Reservas Extrativistas do Casurubá e do Corumbau, esta localizada entre Prado e Porto Seguro e dos Polos de Cultura de Teixeira de Freitas e Eunápolis, num total de cinco municípios atendidos. A programação se estenderá até dezembro deste ano, com a participação de 18 ministrantes e 40 cursantes.

A atividade tem o su-

porte da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e, como parceiros, o Grupo Cultural Arte Manha, Prefeitura Municipal e Secretaria de Cultura de Caravelas, Secretaria Estadual de Educação, Parque Nacional Marinho de Abrolhos/ICMBio e Cineclubes Caravelas. Tem também o apoio do Hotel Marina Porto de Abrolhos e da Associação de Pescadores de Caravelas (Apesca), assegurando, respectivamente, hospedagem e refeições aos ministrantes e cursantes das oficinas.



detalhes de uma aula teórica e...



... prática do curso.

# Mestrados em políticas públicas e desenvolvimento regional

As dissertações foram defendidas na Uneb



Súzze Farias e Jaqueline Barreto

**S**úzze Farias de Oliveira e Jaqueline Barreto, do quadro técnico-administrativo da UESC, conquistaram o grau de mestrado em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Salvador, ao ter aprovadas as suas dissertações centradas nas respectivas áreas de atuação profissional: extensão universitária e tecnologia da informação.

Com o título de “Avaliação das Atividades Extensionistas: um desafio para a UESC”, o trabalho de Súzze Oliveira é um estudo no qual apresenta um Modelo de Avaliação de Extensão Universitária e o disponibiliza à sociedade, para que esta possa avaliar programas/projetos e ações continuadas de extensão no âmbito da universidade. Tomando como objetos de estudo três modelos de avaliação: Forproex, Aluí Barbisan e Leila Martins, ela conclui ser este último “o modelo que apresentou as melhores condições de aplicabilidade”, recomendando a sua implantação.

Quanto a Jaqueline Barreto, com a dissertação “Aplicação das

Tecnologias da Informação e Comunicação na Preservação do Patrimônio Artístico Cultural Tupinambá”, aborda o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação como uma tecnologia social e “ênfata em ambientes hipermediáticos a sua aplicação no patrimônio cultural”, no caso em estudo o patrimônio artístico-cultural do povo Tupinambá de Olivença. Para isso, ela identifica os principais conceitos dessas duas áreas, faz uma análise de *websites* que se referem à temática do indígena e de gerenciadores de conteúdo para Internet.

A pesquisa caracteriza o povo Tupinambá, o município de Ilhéus e seu principal distrito, Olivença. Aborda também o patrimônio artístico e cultural dos tupinambás e características de sua etnia. E conclui que “a Tecnologia da Informação e Comunicação, aliada a esse patrimônio, mostrou ser um importante instrumento de divulgação, enquanto tecnologia social, podendo ser utilizada para multiplicação de conhecimento e em políticas de preservação e conservação”. Ela teve como orientadora a professora/doutora Leliana Santos de Sousa.

## Extensão

### Secretários municipais criam fórum de gestores de agricultura

Secretários de Agricultura e de Desenvolvimento Econômico de mais de uma dezena de municípios da região Sul da Bahia, reunidos na UESC, criaram um fórum específico para congregar os gestores que atuam nas áreas de agricultura e de desenvolvimento econômico na região. O recém-criado Fórum de Gestores de Agricultura e de Desenvolvimento Econômico pretende promover ações que contribuam para o aperfeiçoamento profissional, com vistas à criação de políticas públicas e a realização de programas e projetos que tragam benefícios diretos para a coletividade desses municípios.

Iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da UESC (Proex), a reunião, coordenada pelo gestor governamental Sérgio Berbert, foi aberta pelo pró-reitor Raimundo Bonfim, que fez uma abordagem sobre o desenvolvimento socioeconômico dos municípios do litoral sul da Bahia, seus gargalos, potencialidades e probabilidades de crescimento, o que passa pela qualificação de recursos humanos, adoção das tecnologias modernas disponíveis, mas, sobretudo, por ações integradas das comunidades na busca de solução para problemas comuns.

As primeiras providências dos secretários foram a elaboração do regimento, formalizan-

do a criação do Fórum e eleição da primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Antônio Marcelino de Oliveira Santos, secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Itabuna; vice-presidente, Osaná Crisóstomo do Nascimento, diretor de Agricultura de Ibicarai e secretária executiva, Dalila de Oliveira Moreno, secretária de Agricultura e Meio Ambiente de Ubaitaba.

Participaram também da criação do Fórum, Jesus Bahamonde Palacios, secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Barro Preto; Aziel Silva Brito, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio de Una; Cristoval de Souza Santos, secretário de Agricultura de Arataca; Aldysio Mendes Galvão, secretário de Agricultura de Santa Luzia; João Elias Ribeiro, secretário de Agricultura de Canavieiras; Amúlio Lêntulus Pinto Loureiro, secretário de Agricultura e Desenvolvimento Econômico de Camacan; Gildásio Gonçalves, secretário de Agricultura de Buerarema; Alexmário Ferreira Gonçalves, diretor do Departamento Técnico Agrícola de Camacan; Maurício de Carvalho Costa, assessor técnico da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Ubaitaba; e Nataniel Xavier dos Santos, colaborador da Secretaria de Agri-



Na primeira reunião do Fórum, a elaboração do regimento e eleição da diretoria



O Capacite é resultado da interação de mais de uma dezena de instituições de ensino superior

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ▶▶ Concurso público

Abertas na UESC, até julho (9), as inscrições para candidatos ao concurso público de provas e títulos para os cargos permanentes de professor auxiliar, assistente, adjunto e titular nível "A" do quadro de pessoal da Universidade. Estão sendo oferecidas 22 vagas para candidatos portadores de diploma ou equivalente de graduação, mestrado ou doutorado. Inscrições exclusivamente pela Internet, no site <http://www.uesc.br/concurso>, onde os interessados terão acesso a todas as informações.



## ▶▶ Configuração territorial

O Plano Plurianual 2012-2015 contemplará uma reconfiguração territorial para o Estado da Bahia. Entre as mudanças está a troca do nome de três Territórios de Identidade, a migração de três municípios para outros territórios, bem como a criação de um novo Território de Identidade. Segundo a nova configuração, o Agreste de Alagoínhas/Litoral Norte passa a se chamar Litoral Norte e Agreste Baiano. O Território do Oeste Baiano ganha a nomenclatura de Bacia do Rio Grande, enquanto o de Itapetinga receberá a denominação de Médio Sudoeste da Bahia. Nos municípios do Sul e Extremo Sul da Bahia ocorrem as seguintes mudanças: Ibirapitanga sai do Território Litoral Sul e vai para o Baixo Sul; será criado o Território de Identidade Costa do Descobrimento, desmembrado do Território do Extremo Sul. Belmonte, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Santa Cruz de Cabrália e Porto Seguro são os municípios que passam a compor o Costa do Descobrimento. O novo recorte territorial baiano deverá ser validado pela Assembleia Legislativa.

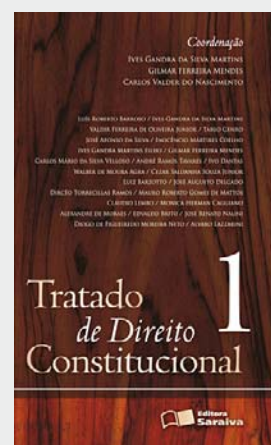
## ▶▶ Projeto capacite

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC hospedar, de 15 de julho a 13 de agosto, o Capacite – Capacitação de Inovação Tecnológica para Empresários do Nordeste. Um programa de cursos para apoiar o empreendedorismo inovador e o desenvolvimento na região, com o objetivo de gerar competitividade através da gestão de inovação. O Capacite é resultado da interação de mais de uma dezena de instituições de ensino superior participantes da Rede NIT-NE. A equipe é composta por membros das instituições que atuam na inserção dos esforços de inovação, compartilhando e disseminando boas práticas de proteção à Pesquisa Intelectual e Transferência de Tecnologia, com mútua capacitação para responder pelas competências previstas na Lei de Inovação. Os empresários sul-baianos estão convidados a participar do Capacite.



## ▶▶ Literatura jurídica

Lançados recentemente, em solenidade na biblioteca do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, os Volumes 1 e 2 do Tratado de Direito Constitucional, obra considerada inovadora na literatura jurídica brasileira. O tratado, editado pela Editora Saraiva, foi coordenado pelos juristas Ives Gandra da Silva Martins, Gilmar Ferreira Mendes e Carlos Válder do Nascimento, este professor do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC. O Tratado contém também trabalhos de mais dois professores da área jurídica da UESC: Maria Laura de Oliveira Gomes e Valdir Ferreira Júnior. A obra é tida como excelente ferramenta para profissionais, magistrados, professores, advogados, membros do Ministério Público, legisladores, autoridades e estudantes que, no cotidiano, defrontam-se com questões constitucionais.



A tese está fundamentada em pesquisa realizada numa escola pública municipal de Camacan, no Sul da Bahia

**Pós-graduação**  
propp@uesc.br

# Melhor tese de 2010 é da área de matemática

Um estudo sobre o domínio das estruturas aditivas nas séries iniciais

**E**struturas Aditivas: o suporte didático influencia a aprendizagem do estudante? - este o título da Melhor Tese de 2010, segundo a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com a qual a professora do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana, conquistou o título de Doutora como aluna de pós-graduação do Programa de Educação Matemática daquela instituição de ensino superior. A tese está fundamentada em pesquisa realizada numa escola pública municipal de Camacan, no Sul da Bahia, entre fevereiro e junho de 2009, com o objetivo de avaliar as contribuições que uma sequência de ensino, baseada na classificação proposta pela Teo-

ria dos Campos Conceituais, traz para o domínio do Campo Aditivo por estudantes da 3ª série do Ensino Fundamental.

Licenciada em Matemática pela UESC e Mestre em Matemática Pura pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), o interesse da professora Eurivalda Santana em estudar os processos de ensino e de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental começou no ano de 2005, quando ministrou a disciplina “Matemática: Conteúdos e Métodos”, no 3º ano de Licenciatura Plena em Pedagogia, no Proação, com professores da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas. Durante os trabalhos com esses professores foi detectado o grau de dificuldades no ensino e na aprendizagem dos estudan-

tes desse nível escolar com os conteúdos de Matemática. Nesse contexto, ela passou a pesquisar o tema das Estruturas Aditivas em parceria com a Dra. Sandra Maria Pinto Magina (PUC/SP), sua orientadora na tese, e a Dra. Irene Cazorla (UESC).

Hoje, a professora Eurivalda coordena uma pesquisa intitulada “Um estudo sobre o domínio das Estruturas Aditivas nas séries iniciais do Ensino Fundamental no Estado da Bahia”, em parceria com pesquisadores de IES



Foto: Latse Galvão



Pesquisa detectou dificuldades no ensino e na aprendizagem da matemática.

baianas e grupos de estudos de professores da educação básica. A pesquisa está sendo desenvolvida em sete regiões distintas do estado e envolve cerca de 5.810 estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 70 escolas, distribuídas em 45 municípios baianos, e

320 professores em serviço. Importante contribuição ao ensino/aprendizagem da Matemática, a sua tese será transformada em livro pela Editus.

Os estudos de doutorado da professora começaram no segundo semestre de 2006 e a sua tese foi defendida em 24 de maio de 2010. Um ano após a defesa, a Dra. Eurivalda Santana (foto) tem a sua pesquisa contemplada como a melhor tese do ano de 2010, segundo critérios rigorosos de seleção pelo Colegiado do Programa de Educação Matemática da PUC. Em 2010 foi defendido um total de sete teses dentro do programa.